

AVANÇAR CIDADES

Mobilidade Urbana

FINANCIAMENTO

SECRETARIA NACIONAL DE
MOBILIDADE URBANA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



OBJETIVO DO PROGRAMA:

- Melhoria da circulação das pessoas nas cidades;
- Melhoria da qualidade do transporte público coletivo por ônibus.

RECURSOS DISPONÍVEIS:

- Recursos de Financiamento FGTS – Previsão inicial de R\$ 3,7 bilhões

GRUPOS DE MUNICÍPIOS:

Grupo 1: Municípios com população igual ou inferior a 250 mil habitantes.

Grupo 2: Municípios com população superior a 250 mil habitantes.

VALORES DE PROPOSTA:

GRUPO 1

Faixa Populacional	Quantidade de municípios	Valor mínimo	Valor máximo
Abaixo de 20 mil hab.	3.824	R\$ 500 mil	R\$ 5 milhões
20 mil a 60 mil hab.	1.213	R\$ 1 milhão	R\$ 15 milhões
60 mil a 100 mil hab.	229	R\$ 1 milhão	R\$ 20 milhões
100 mil a 250 mil hab.	194	R\$ 1 milhão	R\$ 30 milhões
Total	5.460	-	-

VALORES DE PROPOSTA:

GRUPO 2

Faixa Populacional	Quantidade de municípios	Valor mínimo	Valor máximo
250 mil a 500 mil hab.	69	R\$ 5 milhões	R\$ 50 milhões
500 mil a 1 milhão hab.	24	R\$ 5 milhões	R\$ 100 milhões
Acima de 1 milhão hab.	17	R\$ 5 milhões	R\$ 200 milhões
Total	110		-

PROGRAMA PRÓ-TRANSPORTE

- Recursos do FGTS;
- Contrapartida mínima: 5% do valor de investimento;
- Prazo de carência: até 48 meses;
- Prazo de amortização: até 20 anos;
- Taxa de juros: 6% ao ano;
- Taxa diferencial de juros: até 2%;
- Taxa de risco de crédito: até 1%.

- Pavimentação de itinerários de transporte público coletivo urbano ou pavimentação de bairros/poligonais de vias, vinculadas obrigatoriamente à execução de calçadas com acessibilidade, microdrenagem e sinalização viária.
- Podem ser vinculados à pavimentação:
 - ✓ infraestrutura cicloviária;
 - ✓ medidas de moderação de tráfego;
 - ✓ iluminação pública;
 - ✓ arborização;
 - ✓ redes de abastecimento de água e redes de coleta de esgotamento sanitário.

Além da pavimentação, podem ser financiadas separadamente as seguintes ações:

- Estações e abrigos;
- Pequenas pontes e travessias;
- Sinalização viária;
- Infraestrutura para pedestres;
- Infraestrutura cicloviária;
- Medidas de moderação de tráfego;
- Projetos Executivos;
- Plano de Mobilidade Urbana (acima de 100 mil habitantes).

- Infraestrutura para o transporte público coletivo urbano;
- Vias segregadas, vias exclusivas, faixas exclusivas e corredores de ônibus;
- Centros de controle operacional, equipamentos e sistemas de informática;
- Infraestrutura para pedestres e ciclistas visando à melhoria do acesso ao sistema de transporte público coletivo;
- Sinalização viária;
- Estações, terminais e abrigos de ônibus;
- Projetos;
- Estudos de viabilidade técnica, econômica, social e ambiental (EVTEA);
- Planos de Mobilidade Urbana.

PROCESSO SELETIVO:

Inscrição de propostas:

- ✓ GRUPO 1: previsão final de Junho/17
- ✓ GRUPO 2: previsão final de Julho/17

Processo contínuo – não haverá data limite para enviar as propostas.

FLUXO DO PROCESSO – GRUPO 1



FLUXO DO PROCESSO – GRUPO 2

